

Mapa Mental – Trovadorismo

Cantigas e Marcas do Período — Um guia completo para revisar Literatura Medieval e Linguagens para o ENEM, com resumo visual, quadro comparativo, linha do tempo e exercícios práticos estilo ENEM com gabarito.

ESTUDA ENEM

LITERATURA E LINGUAGENS

IDADE MÉDIA





Contexto Histórico do Trovadorismo

O Trovadorismo surgiu no **início do século XI**, profundamente enraizado no contexto do Feudalismo europeu. Nascido nas cortes nobres do **sul da França** (Provença) e expandindo-se rapidamente pela **Península Ibérica**, esse movimento literário e musical representou a primeira grande manifestação artística em língua vulgar do Ocidente.

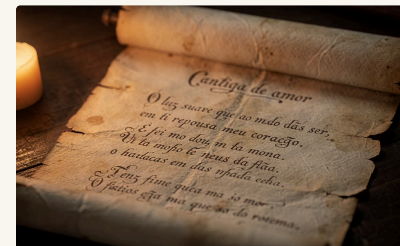
A produção trovadoresca estava intimamente ligada à vida cortesã: poetas e músicos — os trovadores — compunham e cantavam para entreter e homenagear a nobreza. A relação entre **servo, nobre e senhorio** transpôs-se para o plano amoroso, gerando o conceito do **amor cortês**.

Elementos Fundamentais

- Feudalismo como estrutura social
- Cortes nobres como palco cultural
- Amor cortês: vassalagem amorosa
- Influência da Igreja Católica
- Cultura das Cruzadas

Cantigas de Amor

A mais refinada expressão do lirismo trovadoresco, marcada pela idealização feminina e pela dor do amor impossível.



Eu Lírico e Tema

O eu lírico é **masculino** — o trovador que sofre por amor a uma dama da corte. Esse amor é **impossível e idealizado**: a mulher é tratada como "senhora", elevada a um status quase sagrado. O sentimento central é a **"coita"** — a dor do amor não correspondido.

Linguagem e Estilo

A linguagem é **formal, culta e respeitosa**, refletindo o ambiente aristocrático. A mulher é descrita com atributos ideais, jamais individualizados. A vassalagem amorosa imita a relação feudal: o trovador se submete à dama como um servo ao seu senhor.

Exemplo Clássico

A **"Cantiga da Ribeirinha"** de **Paio Soares de Taveirós** é considerada a cantiga de amor mais antiga em língua galego-portuguesa, dedicada a Maria Paes Ribeira. Representa com fidelidade o modelo do amor cortês ibérico.

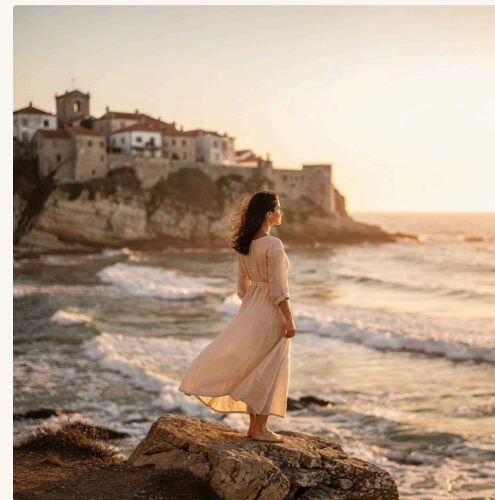
Cantigas de Amigo

Origem e Características

As cantigas de amigo têm **origem popular** na Península Ibérica, sendo consideradas a expressão mais autêntica do lirismo medieval português. O "amigo" do título refere-se ao **amado ou namorado** da voz feminina.

Marcas Formais

- Eu lírico **feminino**
- Linguagem simples e repetitiva
- Refrões marcantes e musicais
- Forte presença da natureza
- Ambiente rural e marinhas



Temas Centrais

A **saudade**, o desejo e a espera pelo amado são os temas centrais. A natureza funciona como espelho dos sentimentos — o mar, os rios e as fontes dialogam com a emoção da persona feminina, criando o chamado "**locus amoenus**" medieval.

- ❏ **Exemplo:** As cantigas de **Martim Codax**, trovador galego-português do século XIII, são o principal exemplo deste gênero, com sete cantigas preservadas e música original.

Cantigas de Escárnio e Maldizer

As cantigas satíricas representam o lado crítico e irônico da produção trovadoresca, voltadas para ridicularizar pessoas e comportamentos da sociedade medieval.

Cantigas de Escárnio


Crítica indireta e irônica. O alvo é ridicularizado de forma disfarçada, por meio de linguagem ambígua, duplo sentido e ironia velada. O leitor precisa interpretar as entrelinhas para identificar quem está sendo atacado.

- Linguagem sutil e irônica
- Crítica disfarçada e figurada
- Tom mordaz, porém dissimulado

Cantigas de Maldizer

Crítica direta e agressiva. O alvo é nominalmente identificado e atacado com linguagem explícita, muitas vezes ofensiva e chula. A intenção é **difamar publicamente** a pessoa ridicularizada, sem disfarces ou meias palavras.

- Linguagem direta e vulgar
- Crítica explícita e nominal
- Tom agressivo e difamatório

 **Dica ENEM:** A principal diferença entre escárnio e maldizer está no **grau de clareza da crítica** — escárnio é velado e irônico; maldizer é direto e explícito. Essa distinção é cobrada frequentemente!

Quadro Comparativo das Marcas Formais

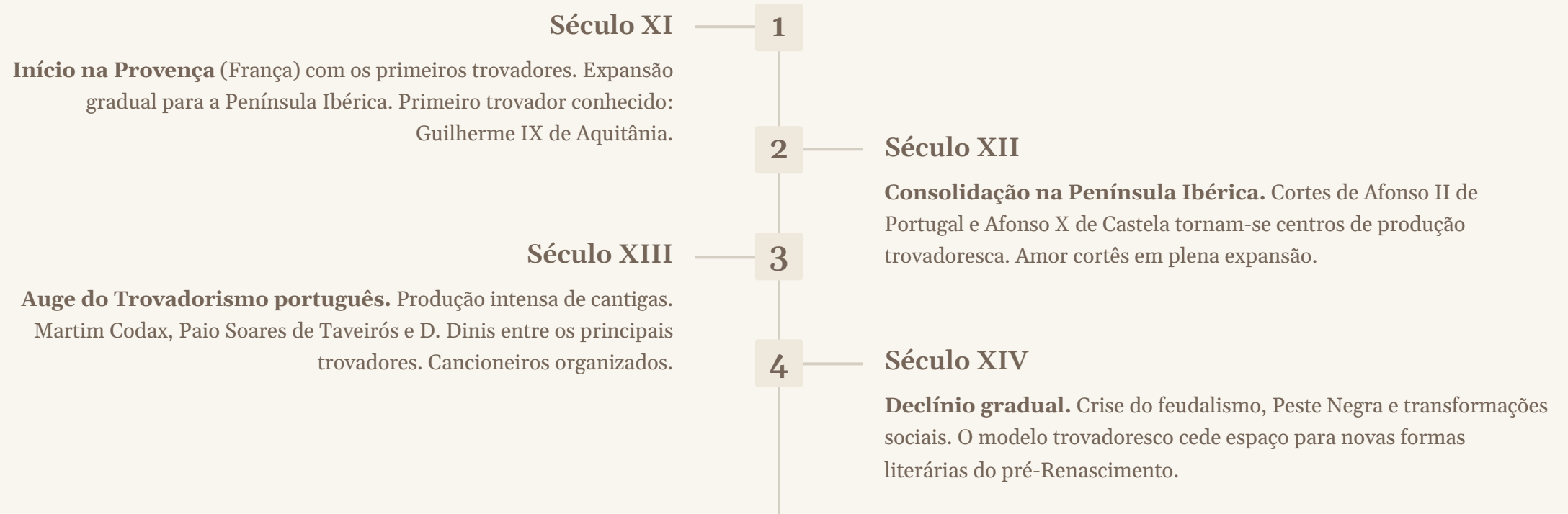
Reconhecer as marcas formais das cantigas é essencial para identificar e interpretar os textos medievais nas questões do ENEM.

Marca Formal	Cantigas de Amor	Cantigas de Amigo	Escárnio/Maldizer
Eu Lírico	Masculino	Feminino	Variável
Paralelismo	Presente (formal)	Muito intenso	Ocasional
Refrão	Presente	Marcante e recorrente	Variável
Linguagem	Culta e formal	Simples e popular	Direta ou irônica
Tom	Sufrimento, coita	Saudade, natureza	Satírico, crítico
Natureza	Rara	Elemento central	Ausente

O **paralelismo** consiste na repetição de versos ou estruturas com pequenas variações, criando musicalidade e ritmo. O **refrão** é o conjunto de versos que se repete ao final de cada estrofe, reforçando a mensagem central da cantiga.

Linha do Tempo do Trovadorismo

Compreender o contexto histórico do Trovadorismo é fundamental para contextualizar as cantigas e acertar as questões de Literatura Medieval no ENEM.



Contexto Social e Cultural

- Feudalismo como organização política e social
- Cruzadas ampliando trocas culturais entre Oriente e Ocidente

Influências Determinantes

- Igreja Católica moldando valores e temas
- Cultura árabe influenciando a poesia amorosa

Exercícios Estilo ENEM – Parte 1

Teste seus conhecimentos com questões no formato ENEM. Tente responder antes de conferir o gabarito!

Questão 1

Qual a principal característica do eu lírico nas **cantigas de amor**?

- a) Feminino e popular
- b) Masculino e idealizado
- c) Satírico e agressivo
- d) Anônimo e coletivo

✓ **Gabarito: b)** O eu lírico nas cantigas de amor é sempre masculino e expressa um amor idealizado pela "senhora", dama inatingível da corte, refletindo o código do amor cortês.

Questão 2

Nas cantigas de amigo, o que é mais comum encontrar?

- a) Críticas diretas à corte
- b) Refrões e paralelismos
- c) Linguagem formal e culta
- d) Amor impossível e sofrimento

✓ **Gabarito: b)** As cantigas de amigo são marcadas por refrões repetitivos e paralelismo, estrutura que cria musicalidade e reforça a emoção da voz feminina que aguarda o amado.

Exercícios Estilo ENEM — Parte 2

Continue praticando! Questões focadas nas diferenças entre os gêneros trovadorescos e no contexto histórico.

Questão 3

A diferença entre as cantigas de **escárnio e maldizer** está em:

- a) Escárnio é indireto; maldizer é direto
- b) Escárnio é amoroso; maldizer é satírico
- c) Escárnio é musical; maldizer é escrito
- d) Escárnio é popular; maldizer é culto

✓ **Gabarito: a)** O escárnio usa linguagem irônica e velada para criticar indiretamente; o maldizer é explícito, direto e nominalmente agressivo. Essa é a distinção clássica cobrada no ENEM.

Questão 4

O Trovadorismo está diretamente ligado a qual contexto histórico?

- a) Renascimento
- b) Idade Média Feudal
- c) Iluminismo
- d) Modernidade

✓ **Gabarito: b)** O Trovadorismo nasce no seio do Feudalismo medieval, nos séculos XI a XIV, profundamente influenciado pelas relações cortesãs, pela Igreja Católica e pela cultura das Cruzadas.

Conclusão: Revisão para Arrasar no ENEM!

Com este mapa mental, você tem tudo o que precisa para dominar as questões de Trovadorismo em Literatura e Linguagens.



Cantigas: 3 Tipos

Amor (eu masculino, coita), Amigo (eu feminino, natureza) e Satíricas (escárnio e maldizer). Conheça cada uma!



Marcas Formais

Paralelismo e refrão são as principais marcas das cantigas de amigo. Reconhecê-los é garantia de acerto!




Contexto Histórico

Feudalismo, séculos XI–XIV, cortes nobres, amor cortês e influência da Igreja formam o pano de fundo essencial.



Nota Máxima

Use os exercícios para fixar o conteúdo. Revisão ativa com questões é o melhor caminho para a nota máxima no ENEM!

 **Lembre-se:** O Trovadorismo é o **primeiro movimento literário em língua portuguesa**. Dominar este conteúdo é a base para entender toda a evolução da literatura lusófona até os dias atuais.